

CORREIO NORDESTE

Ascom SE



O objetivo é a articulação intersetorial entre órgãos

Sergipe convoca reunião para acompanhar efeitos do El Niño

O governo do estado convocou a instalação de uma sala de situação para acompanhamento do fenômeno El Niño em Sergipe. A primeira reunião ocorreu na segunda-feira (22), na sede da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan), em Aracaju. Além da Seplan, integram a sala de situação as secretarias de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi); da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri); do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac); da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic); de Estado da Saúde (SES); da Defesa Civil de Sergipe, Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema).

Proteção durante o São João

O governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas, intensifica durante o período junino as ações de proteção social em todo o Estado. As equipes técnicas atuarão nos principais polos de São João e nas etapas do Festival Pernambuco Meu País, com foco na prevenção de violações de direitos e na orientação da população. A iniciativa busca prevenir situações como trabalho infantil.

Ascom PB



O foco é no cumprimento da Lei Estadual nº 13.235/2024

Campanha contra fogos com barulho

A campanha "Paraíba com Fogos Sem Barulho – Comemoração Combina com Respeito" já resultou na apreensão de aproximadamente 65 mil fogos de artifício com estampido em diferentes regiões do estado. A iniciativa é coordenada pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Corpo de Bombeiros, o Batalhão Especializado em Policiamento Ambiental (BPMA).

Casa da Mulher amplia atendimento

O governo do Ceará inaugurou a Casa da Mulher Cearense em Crateús para oferecer atendimento a mulheres. O equipamento reúne serviços de apoio, orientação e proteção, com atuação integrada entre órgãos públicos. A unidade amplia a rede de assistência para municípios da região dos Sertões de Crateús. O espaço concentra serviços especializados para facilitar o acesso das usuárias.

Preparo

A capacitação do SAMU em Alagoas prepara profissionais para atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar móvel. A formação reúne trabalhadores da saúde e aborda procedimentos usados no socorro às vítimas. O treinamento busca ampliar a atuação dos serviços de emergência.

Feira

A Feira da Agricultura Familiar do Piauí presta homenagem à cacica Dan pela trajetória de defesa dos povos indígenas. O evento reúne produtores, comunidades tradicionais e ações voltadas à agricultura familiar. A programação valoriza a participação indígena e apresenta produtos, culturas.

Meio Ambiente

O projeto Zero Lixões – Por um Piauí mais limpo busca ampliar ações para encerrar áreas de descarte irregular de resíduos. A iniciativa já fechou lixões em municípios piauienses. O programa conta com participação da Semarh. O financiamento internacional será aplicado no fortalecimento das ações ambientais.

Saúde

O governador do Ceará, Elmano de Freitas visitou as obras do Hospital Regional do Sertão de Crateús. A unidade está em construção para ampliar a oferta de atendimento de saúde na região. A visita acompanhou etapas da obra e serviços previstos para a estrutura hospitalar. A unidade deverá ampliar os serviços de média e alta complexidade.

São João

O São João no Pelourinho recebe programação cultural com apresentações musicais e atividades para moradores e turistas. O evento é realizado com investimento do Governo da Bahia e reúne atrações em espaços do Centro Histórico de Salvador durante o período junino. A programação inclui artistas locais.

Programa

O programa Garantia-Safra destinou quase R\$ 32 milhões para municípios de Alagoas. O recurso é voltado a agricultores familiares que tiveram perdas na produção por causa de condições climáticas. O pagamento movimenta a economia local e atende produtores cadastrados conforme os critérios.



Dados são relativos à pesquisa do PNAD e mostram avanços

Alagoas reduz analfabetismo em recorde histórico

Estado chega a 13,1% e resgata 36 mil alunos com programas

Os novos dados do módulo de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trazem um marco histórico para Alagoas: o estado alcançou a menor taxa de analfabetismo de toda a sua série histórica, registrando 13,1% entre a população de 15 anos ou mais.

O número consolida uma redução de quase 30% no índice de analfabetismo comparado aos 18,3% registrados no início da série em 2016, conforme apontam os dados oficiais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual, do 2º trimestre, do IBGE. O ritmo de queda de Alagoas consolida um avanço acelerado na redução histórica do problema, demonstrando que as políticas locais de busca ativa estão encurtando a distância secular que separa o estado das médias do restante do país.

Embora o índice atual ainda coloque Alagoas em uma posição desafiadora no ranking nacional — reflexo direto de uma herança social concentrada nas gerações mais velhas que historicamente não tiveram acesso à escola —, os indicadores comprovam que a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) estancou a raiz do problema. O estado está “virando a chave” geracional ao blindar as crianças na idade certa e promover um resgate massivo da po-

pulação adulta que foi outrora excluída da sala de aula.

Os dados da PNAD Contínua revelam que o avanço mais expressivo de Alagoas ocorre na base da pirâmide educacional, superando inclusive as médias nacionais em indicadores cruciais. A taxa de escolarização em Alagoas atingiu 95,8%, superando a média nacional de 94,9%.

O acesso à escola foi praticamente universalizado, atingindo a marca de 99,4%. Na faixa de 6 a 14 anos, 96,8% dos alunos alagoanos frequentam o Ensino Fundamental na etapa correta para a idade, número superior à média do Brasil (96,1%).

Além disso, o tempo médio de estudo da população alagoana deu um salto significativo, subindo de 7,6 anos em 2016 para 9,1 anos, o que representa um ganho real de um ano e meio de escolaridade por cidadão.

Para garantir essa base, o programa Creche Cria já entregou 86 unidades em todo o estado, totalmente mobiliadas e padronizadas, apenas na gestão do governador Paulo Dantas. As creches Cria atendem crianças de 6 meses a 5 anos de idade, com estrutura de ponta nas regiões mais vulneráveis.

Para além do investimento na infância, a Seduc tem fortalecido de forma contínua as ações voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA) para combater o analfabetismo remanescente.